

O Diário de Guarulhos
25/08/64 - Notação: caixa 8
Em Deterioração

Dia de Caxias! -- Dia da Pátria

GUARULHENSE! HOJE COMEÇA O DIA DE CAXIAS. O DIA DO SOLDADO FIEL. O DIA DA PÁTRIA, EM SUMA. EM TODO O CALENDÁRIO DA NACIONALIDADE NÃO EXISTE UMA DATA CÍVICA MAIS IMPORTANTE. COMEMORA-SE A DE CORAÇÃO. LEMBRA-TE: — É NA AUTORIDADE E PRESTÍGIO DELA QUE RESIDEM A GARANTIA DA TUA FELICIDADE E A SEGURANÇA DE TEUS DESCENDENTES. SÓ ELA, DEPOIS DE DEUS, ESTARÁ EM CONDIÇÕES DE TE DAR A CERTEZA DE QUE EXISTE UM PODER SUPREMO ZELANDO PELA NAÇÃO, OU SEJA, POR TI, TEUS FILHOS E NETOS. GLORIFICA-A!

O DIÁRIO DE GUARULHOS

DIRETOR RESPONSÁVEL: VERO DE LIMA
GUARULHOS, SANTA ISABEL, POA, ITAQUAQUECETUBA, FERRAZ DE VASCONCELOS, ARUJA

ANO III

GUARULHOS, 25 DE AGOSTO DE 1964

N.º 213

Medidas heróicas

Uma das falhas dos que encabeçam a Revolução de 31 de Março, é a nossa, ver, sua excessiva preocupação por questões econômico-financeiras, de rotina. Se essa preocupação fosse de natureza arrojada, propulsiva, impulsionada por um espírito verdadeiramente revolucionário, ainda se compreenderia. Mas não é: O que se conjectura e se elabora no País, manobrado pelos timoneiros da nau capitânea, é um eterno círculo vicioso, girando e girando em torno de sistemas já espanados de tanto uso, à luz de uma ciência temperada na era das locomotivas alimentadas à lenha. É essa atitude da Revolução em

face dos problemas políticos, ideológicos e sociais é como o levantamento de diques de areia para proteger a cidadela contra um mar ameaçador e capaz ou não de um dia explodir em vaválhões.

Por que age assim a Revolução? Que lhe falta para proceder de maneira diversa? Seria acaso impotente, inapta a encarar a situação do País sob outros prismas mais realísticos? Pois aqueles que a desencadearam certamente dela esperavam medidas heróicas. E onde essas medidas? Por que razão deixaram de vir? Um recurso e um direito possuía a Revolução, no momento em que se cobria de glória e milhões de brasileiros aplaudindo-lhe a vitória e lhe cantando loas: Calçar aos pés não só os agentes das subversões, mas, também, os carecidos de todos os temperamentos. Esse gesto deveria vir como primeiro ato decisivo, no instante apoteótico da Revolução vitoriosa. Não veio. Mas em seu lugar a Revo-

lução alega que somos um povo jejuno em experiências revolucionárias. Tem acaso os homens da Revolução de Março tido a pachorra de rememorar o número de revoluções que fizemos no território nacional somente neste século? E então? Será que não se aprendeu nada? Como é possível admitir que uma revolução feita em nome da redenção da nacionalidade se transforme, depois de vitoriosa, num saque de gatos ou num tonel em cujo bojo se procura sedimentar vinho bom de mistura com barreira, petróleo, borras e ingredientes de toda espécie para gaudir de profissionais de falsificação? Precisamos, sim, de remédio puro e heróico.

Não vejamos, assim mesmo, os homens da Revolução indicio de desespero nestas palavras de revolta que interpretam o sentir do povo, do Homem anônimo, daqueles que esperavam que esta fosse uma Revolução de rumos certos e decisivos em prol da redenção da nacionalidade. Desespero não há.

homens políticos que o dirigem com pequeninas virtudes ou mesmo sem nenhuma. No entanto a redenção poderia vir até com esta mesma Revolução vitoriosa. Bastaria para isso trazer à tona os verdadeiros revolucionários e criar um clima claro, objetivo, de confiança cimentada à luz dos supremos ideais de libertação e de dignificação do Homem, que é o ideal de todos os povos e nações livres na hora angustiosa que o mundo vive. E todos esses povos e nações livres se prontificariam, sem dúvida, a estender-lhe a mão amiga para nos livrarmos do redemoinho do paul em que cada dia mais nos submergimos. E esse clima precisa ser criado se a Revolução tem juízo e competência. E' o remédio heróico que preconizamos.

Vero de Lima

Atropelamentos

O primeiro foi Ary Romualdo (41 anos, casado, R. Santana n.º 231 V. Fátima), atropelado às 7,30 hs. do dia 19 de setembro, em uma rua, pelo carro de uma mulher, conduzido por R. Cap. Luiz Ramos, 337-Capital), pelo qual a vítima foi socorrida também para o PSM local.

pelante a vítima foi socorrida ao PSM local. No dia 15, às 17 hs. na Av. Guarulhos, 1.400, Gessi Alves Macedo (22 anos, solt. Av. Guarulhos s/n.o, foi colhido pelo auto chapa 1-27-07-91, conduzido por Armando Batista Filho (32 anos, casado, R. Dr. Sebastião Ferraz, 14, Núcleo Sorocabana-Guarulhos). Também o próprio motorista socorreu a vítima ao PSM local. Também Walter Carvalho (9 anos, R. Particular n.º 7, V. Galvão), foi vítima de atropelamento ocorrido às 10 hs. do dia 16, defronte ao n.º 4.295, da Av. Emílio Ribas. — Foi autor, Oswaldo Luiz Orlando (21 anos, solt. R. Abílio Soares, 564, Capital), que dirigia o auto chapa 24-35-77. Igualmente foi socorrida pelo atropelante. Finalmente, no dia 16, às 10,30 hs. na Av. Timóteo Penteado, frente ao n.º 3.045, o menor Antônio Carlos Pereira, com 6 anos, quando desceu do caminhão que transportara a mudança de sua família para aquele endereço, foi colhido pelo auto chapa 34-90, dirigido por Egon Alberts (33 anos, casado, R. Cap. Luiz Ramos, 337-Capital), pelo qual a vítima foi socorrida também para o PSM local.

Veículos: Indústria marca novo recorde!

Um novo recorde mensal de produção foi estabelecido em junho último pela Volkswagen do Brasil. Durante os 22 dias úteis do último mês, a indústria

automobilística fabricou 6.116 unidades entre Sedans, Kombis, e Karmann-Guías, representando uma produção média diária da ordem de 280 veículos.

O recorde anterior fora estabelecido em julho de 1963 quando foram produzidos 5.605 veículos com o emblema VW. No corrente ano, a Volkswagen do Brasil fabricou 31.995 unidades, superando em 5% sua produção total de idêntico período do ano anterior.

Bolsa para Universitários do Interior

O Experimento de Convivência Internacional, entidade particular que patrocina intercâmbios culturais entre estudantes de vários países, oferece bolsas de viagem e hospedagem nos Estados Unidos por dois meses (janeiro e fevereiro de 1965) para candidatos que preencham os seguintes requisitos:

1. ser brasileiro;
2. falar inglês fluentemente;
3. cursar o 2.º, 3.º ou 4.º ano de uma faculdade numa cidade do Interior do Estado de São Paulo.

O programa inclui estada de um mês na casa de uma família norte-americana, duas semanas numa universidade e viagens a Nova York e Washington.

Os participantes pagarão apenas uma taxa de..... US\$ 177,00 (cento e setenta e sete dólares) pelo programa completo, incluindo, a viagem de ida e volta, hospedagem e transportes nos Estados Unidos.

Uma bolsa integral será concedida ao melhor candidato.

Os interessados deverão mandar uma auto-biografia completa acompanhada de duas fotografias 3x4, além de um trabalho de duas páginas datilografadas sobre o tema "Que Farei Pela Minha Cidade. Após A Minha Viagem Aos Estados Unidos".

A documentação deverá ser enviada diretamente a D. Rosa Erlichman, secretária-executiva do Experimento de Convivência Internacional, Rua Tucumã, 375, Jardim Europa, São Paulo 9, S. P. O prazo para entrega dos papéis vai até o dia 10 de setembro de 1964, imprerivelmente.

MEMENTO - DROGANTONIO

RUA D. PEDRO II N.º 377 — FONE: 49-0306

PLANTÕES PARA O MES DE AGOSTO

DIA 23

FARMÁCIA DROGALILIAN Via Monteiro Lobato 92 F. 490923
FARMÁCIA GUARULHOS Rua Felício Marcondes 81

DIA 30

FARMÁCIA VITA — R. 7 de Setembro 313 Fone 490540
FARMÁCIA S. BENEDITO — R. João Gonçalves, 127

Partindo de um cubo...

LANÇAMENTO 1964
execução LUXO e STANDARD

giroflex S.A.
CADEIRAS E POLTRONAS

projetou a linha
BIOMETRIE

Criada pelo seu "designer" Prof. Arno Votteler exclusivamente para atender aos gostos avançados. Máximo conforto, proporcionado pela Espuma-Latex, assento ventilado, através dos gomos do estofamento. Tudo combinado em formas arrojadas e funcionais.

* Exija a marca que, tradicionalmente, proporciona garantia e qualidade

GUARULHENSE! SER BAIRRISTA, É ÀS VEZES, UMA FORMA DE INCREMENTAR O PROGRESSO LOCAL! FAÇA SUAS COMPRAS EM GUARULHOS AJUDANDO O COMÉRCIO DA SUA CIDADE!

FUXICO

Coincidência de mandatos

O governo enviará, ainda esta semana, mensagem ao Congresso sobre a coincidência de mandatos. A respeito desse assunto os partidos políticos nacionais estão divididos. Quanto ao povo, ignora tudo. Não tem opinião. Não dá parecer. Não diz nada, nem lhe será perguntado.

Miss Universo em S. Paulo

Acompanhada pela Miss U 1963, Ieda Maria Vargas e da Miss Brasil 1964, Angela Vasconcelos, Miss U 1964, Kiriaki Tsopel, visitou S. Paulo na semana passada. E causou ótima impressão. Admirando-lhe a beleza os rapazes da Última Hora cochicavam: "Fosse ela um pouco mais bonita e elegante e passaria por irmã gêmea de Aiki".

Seguirá mesmo sem salvo-conduto

Por decisão da Embaixada de Uruguai, o almirante Candido Aragão que ali se encontra asilado, será embarcado rumo ao vizinho país, mesmo sem salvo-conduto.

Há quem estranhe a atitude da Embaixada de Uruguai Sem razão, porém... Com a vida que está na hora da morte, que Embaixada estaria em condições de sustentar asilados no Brasil?

Patifarias de Arraes

O governo pernambucano acaba de realizar levantamentos dos gastos feitos pelo governo Arraes. Só em passagem aérea, nos 14 meses de governo, o homem gastou 16 milhões. O leitor deve estar lembrado das entrevistas que esse puritano honestíssimo dava pelas TVs de São Paulo. Para ele todo o mundo era ladrão. Menos, naturalmente, ele, sua empinchada e o grupo "nacionalista" de quem era proposto no governo de Pernambuco.

Juanita Castro Ruz

Dizem que Fidel Castro deu de arrancar punhados de sua espessa barba a cada entrevista que sua irmã Juanita concede no Brasil. Ainda bem... Dessa forma não correrá o risco de passar por um vexame, quando chegar a hora de os seus adversários barbaem-no a canivete.

Empresa de Auto Onibus Guarulhos S.A.

Empresário: R. Cap. Luiz Ramos, 337-Capital

Saída	Guarulhos	Saída	Sorocabana
4,35	15,25	5,35	16,50
5,00	15,50	6,00	17,15
5,15	16,15	6,15	17,40
5,30	16,40	6,30	
6,00	17,05	6,45	18,05
6,05	17,30	7,00	18,30
6,15	17,55	7,15	18,55
6,35	18,20	7,35	19,20
6,55	18,45	7,55	19,45
7,15	19,10	8,15	20,10
7,30	19,35	8,30	20,35
7,45	20,00	8,45	21,00
8,00	20,30	9,00	21,30
8,20	21,00	9,20	22,00
8,45	21,30	9,45	22,30
9,10	22,00	10,10	23,00
9,35	22,30	10,35	23,30
10,00		11,00	
10,25		11,25	
10,50		11,50	
11,15		12,15	
11,40		12,40	
12,05		13,05	
12,30		13,30	
12,55		13,55	
13,20		14,20	
13,45		14,45	
14,10		15,10	
14,35		15,35	
15,00		16,00	
		16,25	

Laminação de Ferro Santo Stefano Ltda.

ESPECIALIDADE EM FERRO CANTONEIRA

ESCRITÓRIOS: RUA ENDRES, 569 — FONES: 49-0015 e 39-0018
FABRICA: RUA ENDRES, 596 — CAIXA POSTAL, 20.047 GUARULHOS
Onibus no Largo da Estação Sorocabana — V. Tranquilidade)

DIÁRIO DE GUARULHOS

Tabela de preços

1.ª Página	cent. de coluna	Cr\$ 2.000,00
Última Página	cent. de coluna	Cr\$ 1.500,00
Página Par	cent. de coluna	Cr\$ 500,00
Página Ímpar	cent. de coluna	Cr\$ 600,00
Empregados Procurados	cent. de coluna	Cr\$ 500,00
Ediais - Cinemas - Luto - Compras e Venda etc.	cent. de coluna	Cr\$ 350,00
Demais preços a combinar.		

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Altura da Página	50 Centímetros
Largura da Coluna	4,5 "
Quantidade de Colunas	7.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS



EDITAL

SECRETARIA GERAL

SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES, ARQUIVO E PROTOCOLO

PUBLICAÇÃO DE ATOS DO PREFEITO

DIÁRIO DO EXECUTIVO MUNICIPAL

N.º 0109-64 — SG

A SECRETARIA GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS, faz publico para os devidos efeitos legais, os atos praticados pelo Executivo Municipal em:

DIA 13-8-64

- Proc. 208-64 — Luzia Cardoso Rinaldi — Defiro. A D. O. V.,
- Proc. 359-64 — Maria Del Carmen Merino Jeronimo de Gomes — Autorizo. A D. O. V.
- Proc. 373-64 — Maria Righi — Defiro. A D. O. V.
- Proc. 526-64 — Otavio Ferreira dos Santos — Autorizo. A D. O. V.
- Proc. 539-64 — Giacomo Belotti — Autorizo. Para os devidos fins, à D. O. V.
- Proc. 110-64 — Beatriz de Jesus Santana — Defiro. A D. O. V.
- Proc. 1360-64 — Miguel Pires de Andrade — Autorizo. A D. O. V.
- Proc. 1404-64 — Sergio Fernandes — Autorizo. A D. O. V.
- Proc. 1803-64 — Maria Eulália de Jesus — Defiro. Para os devidos fins, à D. O. V.
- Proc. 1804-64 — Kurth Adolpho Kaufmann — Autorizo. A D. O. V.
- Proc. 1836-64 — Sergio Felfeio de Medeiros — Autorizo. A D. O. V.
- Proc. 2030-64 — João Batista — Defiro. A D. O. V.
- Proc. 2239-64 — Emílio Peck Filho — Autorizo. A D. O. V.
- Proc. 2251-64 — Juvenal de Godoy Bueno — Defiro. A D. O. V.
- Proc. 2485-64 — Aurélio Milani — Autorizo. A D. O. V.
- Proc. 2548-64 — Renato Lopes Garcia — Autorizo. A D. O. V.
- Proc. 3399-64 — Aurora de Branco Bueno — Defiro. A D. O. V., para as devidas providências.
- Proc. 3400-64 — Américo Teixeira — Defiro. A D. O. V.
- Proc. 3533-64 — Stefan Csik Filho — Defiro. A D. O. V., para os devidos fins.
- Proc. 3587-64 — Romão Leite de Campos — Defiro. A D. O. V., para as devidas providências complementares.
- Proc. 3760-64 — Werner Henrique Halbroth — Autorizo. A D. O. V.
- Proc. 3832-64 — Oliveira Donatini — Autorizo. A D. O. V.
- Proc. 4047-64 — João Batista Vita — Autorizo. A D. O. V.
- Proc. 4153-64 — Fernando da Cunha Gonçalves — Defiro. A D. O. V.
- Proc. 4424-64 — José de Vasconcelos Noronha — A vista da informação da Receita, autorizo o cancelamento.
- Proc. 4697-64 — Akikazu Yamamoto — Defiro. A D. O. V., para as providências complementares.
- Proc. 4844-64 — Comissão Municipal de Esportes — Havendo outro processo para a solução do caso deste processo, arquive-se.
- Proc. 4952-64 — Benedito Aparecido de Moraes — Defiro. A D. O. V.
- Proc. 4963-64 — Sociedade São Vicente de Paulo — Autorizo o pagamento requerido.
- Proc. 4985-64 — Aurea de Andrade Mansur — Defiro. A S. P.

DIA 14-8-64

- Proc. 2922-64 — Organização Comercial e Imobiliária Adália S. A. Indefiro, para manter meu despacho anterior.
- Proc. 4556-64 — Américo Amorim Serra — A vista das informações do Setor Fazendário, indefiro.
- Proc. 4585-64 — Nêvio de Moura Lima — Defiro.
- Proc. 4604-64 — Alberto Correia de Araújo — Defiro para determinar à D. F., proceda de acordo com a cota da Receita.
- Proc. 4607-64 — Manoel Nunes de Queiroz — Existe a alegada duplicidade pelo que defiro.
- Proc. 4609-64 — Maria Conceição Mathias — A vista das informações prestadas, indefiro.
- Proc. 4726-64 — Takeo Mukai — Constatada a duplicidade, autorizo o cancelamento.
- Proc. 4730-64 — Benedito Antonio da Silva — Nos termos da informação da Receita, defiro.
- Proc. 4742-64 — Martin Juras — Autorizo o cancelamento.

Proc. 4861-64 — Oswaldo de Freitas — Lamentavelmente dispositivos legais não permitem atender-se a solicitação do reqte. Indefiro.

Proc. 4862-64 — Martha Soares — Libero os vencimentos da reqte, para efeito de pagamento.

Proc. 4878-64 — Moacir de Souza — Defiro. A S. P.

Proc. 4899-64 — Sarah Forghieri dos Santos — Concedo a licença requerida. A S. P.

Proc. 4913-64 — Reinaldo Ferreira — Nos termos da informação da S. P., defiro.

Proc. 4927-64 — Newton de Oliveira Evans — Defiro. A S. P.

Proc. 4928-64 — João Antonio Gomes — Defiro o cancelamento de acordo com a informação da Receita.

Proc. 4946-64 — Assessoria do Sen. Lino de Mattos — Nada havendo a providenciar, arquive-se.

Proc. 4987-64 — Eduardo Mainarde — Face à informação da Receita, indefiro.

Proc. 4990-64 — Takeo Ogawa — A vista das informações dos órgãos fazendários, indefiro.

Proc. 4994-64 — José Benjamin Orlandi — A vista da informação da Receita, indefiro.

Proc. 4999-64 — Collacioppo Junior Fernando Tulio — Autorizo a inscrição. Ao S. P. M.

Proc. 5001-64 — Inimá Pereira Barreto — Autorizo. A S.P.M.

Proc. 5058-64 — Gilberto Cláudio Medina — Defiro. Ao S. P. M.

Proc. 5019-64 — Carmen José de Carvalho Boldrini — Defiro. A Fiscalização.

Proc. 5058-64 — Aurora de Souza Serto — Autorizo a inscrição. A Fiscalização.

Proc. 5063-64 — José Casalini — Autorizo. A Fiscalização.

Proc. 5064-64 — José Casalini — Nos termos da informação da Fiscalização, defiro.

Proc. 5065-64 — Osamu Inui — Defiro. A Fiscalização.

Proc. 5078-64 — José Gomes de Castro — Defiro. A Fiscalização.

Proc. 5079-64 — José Carlos de Paiva Simões — Defiro. A S. P.

Proc. 5084-64 — Carlos Gonçalves de Faria — Concedo 7 dias de licença. A S. P.

Proc. 5092-64 — Antonia Benedito Donon — Defiro. A Fiscalização.

Proc. 5096-64 — Eulália de Oliveira Cardoso — Defiro. A Fiscalização.

Guarulhos, 18 de agosto de 1964.

a) Dulce Macedo Eyherabide
Secretaria Geral

INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS APRI-MORA A TECNICA EXPERIMENTAL

As experiências de adubação são feitas de um modo geral em canteiros relativamente pequenos. Para que os resultados obtidos nesses canteiros sejam cada vez mais aplicáveis na prática, o Instituto Agronômico de Campinas tem procurado aprimorar sempre a sua técnica experimental.

No caso da adubação da batata-doe, por exemplo, técnicos daquele Instituto mediram separadamente as produções de cada fileira de plantas dos canteiros experimentais e verificaram que as produções das fileiras externas são de um modo geral, maiores que as produções das fileiras internas. Isto acontece porque os canteiros sendo preparados por corredores largos, permitem que as plantas das beiradas se desenvolvam em melhores condições que as plantas das fileiras internas.

Desta forma, para que os resultados das experiências se reproduzam com maior aproximação, nas lavouras comuns, onde o espaçamento entre as fileiras de plantas é mais constante, aqueles técnicos do Agrônomo concluíram que na avaliação final dos resultados experimentais, convém utilizar somente as produções das fileiras internas de cada canteiro experimental.

Exemplar
do dia Cr\$ 20,00

Como obter boas mudas de café

Para o sucesso da instalação de novos cafezais, em terras já cultivadas, é preciso preparar mudas sadias e bem formadas.

Para a obtenção de boas mudas obedecer, rigorosamente, as seguintes indicações:

+ Obter semente selecionada, despulpada, da variedade "Mundo Novo", colhida este ano;

+ Fazer a semeadura de abril a junho;

+ Semear diretamente no laminado de tamanho 18 x 30 cm. Colocar 2 sementes por laminado;

+ Abrigar os laminados em viveiro, com cobertura simples, para proteger as mudas da luz direta do sol;

+ A cobertura do viveiro deve ser retirada aos poucos para ir acostumando as plantas ao sol. Pelo menos nos últimos 30 dias de viveiro as mudas devem ficar a pleno sol;

+ Iniciada a germinação, fazer tratamento contra o "tombamento das mudas", usando Cobre Sandoz a 0,3% ou Dithane Z-78 a 0,25%, a 2 a 3 vezes, com um intervalo de 20 dias entre as aplicações.

+ As mudas assim produzidas, poderão ser levadas para o campo a partir de dezembro, desde que haja chuva.

OS ANÚNCIOS
CLASSIFICADOS DO
**DIÁRIO
DE
GUARULHOS**
SAO EFICIENTES

DIARIO DE GUARULHOS

TERÇAS e SEXTAS-FEIRAS
EM EDIÇÕES ESPECIAIS

Adquira seu exemplar em qualquer banca de jornais, no município de Guarulhos, Penha e Estações da Luz e Sorocabana, em São Paulo.

PREÇO DO EXEMPLAR: Cr\$ 20,00

ELETROLAR LTDA.

Distribuidores exclusivos da GASBRAS - Móveis em geral Entrega Imediata - Geladeiras - Televisores - Encerradeiras Bicycles - Máquinas de Costura e demais Artigos Domésticos - Fogões a Gás - Rádios - Concessionário das Geladeiras "GELOMATIC" e SINGER

A CASA DE SUA CONFIANÇA

VENDAS A VISTA E A PRAZO

A única casa do ramo onde o cliente faz os planos.
RUA D. PEDRO II, 158 — FONE 49-0364 — GUARULHOS

Industria Brasileira de Materiais Refratarios

A. AGUZZO & CIA. LTDA.

ESPECIALIZADA EM MATERIAIS REFRACTARIOS
FABRICA E ESCRITÓRIO: Avenida Marechal Rondon, 336
C. Postal. 20.033 — End. Telégr.: "REFRATARI-OSGUZZO"
FONE: 49-0486 — GUARULHOS — EST. S. PAULO

CLINICA DE ASMA

TRATAMENTO ESPECIALIZADO PELO PROCESSO DE ENXERTO PLACENTARIO E ANTIGENOS

J. PONTES ALVES — A. SANTOS NOGUEIRA
(Médicos)

CONSULTA COM HORAS MARCADAS DAS 14 às 19 HS.

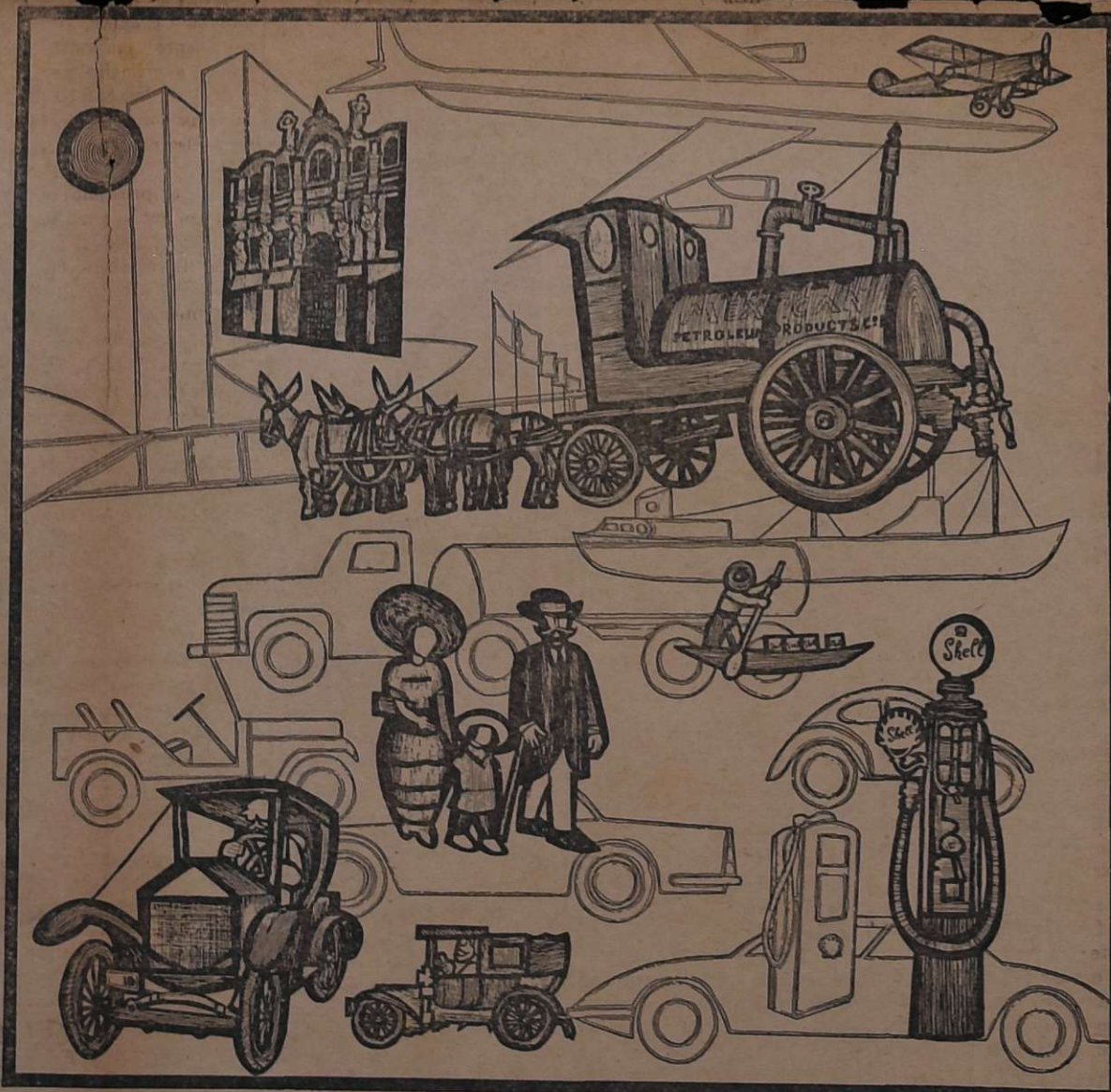
Consultório: VIADUTO 9 DE JULHO, 181 — 2.º ANDAR
FONE: 34-8580

RELOJOARIA "ONO"

VENDA E CONsertos DE RELÓGIOS
JOIAS EM GERAL

CARLOS NOBUO ONO
Relojoeiro

Rua João Gonçalves, n.º 110 — Guarulhos



(Painel do artista brasileiro Poty, alusivo ao Cinquentenario da Shell no Brasil)

50 ANOS NA PAISAGEM BRASILEIRA

Há 50 anos a SHELL integra a paisagem do Brasil. Operando nos vários campos em que se faz essencial a presença dos derivados de petróleo, a marca SHELL é hoje um marco do progresso do País, um empreendimento sintonizado com o desenvolvimento nacional. O que multiplica as alegrias deste cinquentenário - o cinquentenário brasileiro da SHELL.

VOCÊ PODE CONFIAR

NA



MEIO SÉCULO
DE EXPERIENCIA
E BONS SERVIÇOS
NO BRASIL

LEO-PARDO

"CAÇANDO NOTÍCIAS NA SOCIEDADE"

COMENTANDO

1.º) Ontem, segunda-feira, todos os jornais da Capital estamparam em manchete o lamentável acontecimento de domingo, em Guarulhos, no núcleo Sorocabana. Dizia o seguinte: "jovem sob efeito da 'erva mal-dita' assassina sua mãe em 20 facadas e esfaqueia o pai e a irmã". Sente-se profundamente que um jovem, de apenas 20 anos, que tocava órgão na igreja, seja dado à tóxicos e entorpecentes, e mais ainda, supõe-se também que tais vícios sejam bastante difundidos na periferia e sede de nossa cidade, e ainda mais chocante, entre os adolescentes. Leitores, os toxicômanos precisam ser evitados, pois eles entamam a todos, e os senhores pais devem se precaver, adotando sérias e até mesmo drásticas medidas, para que seus filhos, no futuro, não venham fazer parte dos párias, dos exilados de nossa sociedade.

2.º) Domingo último, foi realizada mais uma tradicional festa de Bom Sucesso. Como em todos os anos anteriores, os festejos alcançaram grande sucesso.

3.º) Um dos nossos assuntos preferidos é sem dúvida nenhuma o esporte, que começa agora a reflorescer em nossa cidade. Dentro de poucos dias, será entregue aos cestebolistas, a quadra sita à Via Monteiro Lobato, em perfeitas condições de uso. Guarulhos, também dentro de muito breve verá uma poderosa equipe de Bola ao Cesto feminina que o Colégio Estadual irá formar.

4.º) Por se falar em Colégio Estadual, informamos em primeira mão que o Grêmio Estudantil "Castro Alves", dos alunos daquele gigantesco estabelecimento de ensino, a partir da próxima semana estarão empreendendo a maior campanha já imaginada por estudantes da "Cidade Símbolo". Nada mais nem menos, do que a "CAMPANHA PARA A CONSTRUÇÃO DA QUADRA DE BOLA AO CESTO DO COLÉGIO ESTADUAL". Nós estamos prontos para colaborar e incentivar aqueles jovens, e esperamos que todos os guarulhenses o façam, uma vez a construção de uma quadra de bola ao cesto, virá enriquecer consideravelmente o patrimônio esportivo de Guarulhos.

FOFOCANDO

1.º) A Sílvia e a Eneide, ambas do normal, quase brigaram por causa de um Karman-Guia. Detalhe muito importante: o nosso amigo Custódio estava dentro.

2.º) A festa na casa da Elenice não foi realizada em sinal de respeito à tragédia ocorrida na Vila Sorocabana.

3.º) Nove alunos do Colégio Estadual, representando o Grêmio Estudantil "Castro Alves" e o município de Guarulhos, foram a Arujá buscar o fogo simbólico perecorrendo os 26 quilômetros em 1 hora e 45 minutos.

4.º) O Antônio que virou de um namorado do avô, com a Ana, de repente foi visto só, e dançando de rosto colado com uma loira no Clube dos Bancários. O que será que houve com os dois?

5.º) A fanfarra do Colégio Estadual, iniciou seu ensaio no sábado passado e pela demonstração que deram farão uma bela apresentação em 7 de setembro, quando desfilarão pela bela Av. Máximo Gonçalves.

6.º) As domingueiras do Bancários continuam animadas, comparecendo de vez em quando umas garotas diferentes.

7.º) Sábado próximo haverá no Clube dos Bancários o Baile do Estampado. Os sócios devem comparecer e trazer seus convidados, para prestigiar mais esta promoção que a Diretoria Social faz com tanto esforço e boa vontade.

8.º) A Comissão de Formatura do 2.º normal fará realizar no próximo dia 4 de outubro, no Clube Recreativo, com "The Lonely Boys", um conjunto que está progredindo dia a dia, uma vespéral dançante. Compareçam todos.

9.º) Parece que os programas dos cinemas guarulhenses vão melhorar um pouco nestas próximas semanas. Esperamos que continuem com boas apresentações.

10.º) Nesta semana, tivemos a maior dificuldade em escrever esta coluna, pois não existe "nota na praça", mas sem medo de errar, podemos informar que o Gaúcho, jornalista deveras conhecido estará no próximo número de "A Marmota", jornal do Colégio Estadual, que sairá ainda esta semana, e de antemão informamos que estará muito bom.

11.º) Notícia de última hora — TODOS DEVEM COLABORAR COM A CAMPANHA PRÓ CONSTRUÇÃO DA QUADRA DE BOLA AO CESTO DO COLÉGIO ESTADUAL.

CHARLES — HOT-DOG

onde tudo é de bom gosto

Rua Capitão Gabriel, 344 — GUARULHOS

ANAISE

Onde estás Anaise que não respondes?
O mar acalmou-se e as ondas nem boiam.
Cessou o vento ameaçador de navegantes
E as garças da bonança no céu volutárias.
E' tempo Anaise
E' tempo de ver os barcos velejarem
Velas pandas de sonhos
De amor enfunadas.
Onde estás que não respondes?

Como agora o vento não mais soprava
Acalmava-se o mar, as ondas mal boliam
No céu volutárias as garças da bonança
Os navegantes partiam
E com os navegantes Anaise.
— No barco dos mistérios
Velas pandas de sonhos
De amor enfunadas
Partiam...

V.

Fala o Vigário Dia do Padre 8 de Agosto

Falar de padre, nesta época. Justamente quando tanto se difama o clero, exagerando-se suas fraquezas inevitáveis ou divulgando-se as mais torpes calúnias? Quando as mais tenras voações sacerdotais são tolhidas no seu desabrochar por palavras e insinuações as mais criminosas? Falar de padre "para um mundo materializado que pretende construir o seu céu na terra a golpes de progresso da técnica; para uma sociedade de joelhos não diante de Deus três vezes santo, mas dos falsos deuses do êxito humano, do dinheiro e do prazer; para uma época em que o valor dum homem se aprecia pela grossura da pasta, ou pelo tamanho do automóvel é quase impossível.

Essa sociedade, esse mesmo povo, é, contudo, que precisa — e mais do que nunca — da presença e da ação do sacerdote em seu meio. Quanto mais os homens se distanciam do sacerdote ou com suas palavras o afastam de si, mais os crimes se multiplicam, mais imoralidades aparecem, mais desordens se avolumam... O sacerdote sai daquele lugar (o mundo é tão grande para o seu trabalho) e a fé começa a enfraquecer e o desastre logo aparece: Os sinos calados, o alto falante sem sons, as crianças sem o batismo, sem a instrução, os casamentos sem a bênção sacerdotal, os pecadores morrendo sem a absolvição, os domingos tristonhos, a cidade parada. A população é grande e o padre é um só. Todo o povo letrado, contudo, jamais conseguiria fazer a vez do vigário em uma única absolvição, em uma única missa...

Milhares são os discursos dos milhares de deputados, senadores e homens públicos. Milhares são os policiais e milhares são as suas armas. Nada, todavia, faz reinar a paz, a harmonia como a presença, a influência moral do sacerdote. Dessa alma consagrada para os outros. O padre é necessário "para a salvação das almas, para a cristianização da sociedade, para a defesa da civilização, e dos direitos humanos, tanto individuais, quanto sociais; para a educação, segundo a lei de Deus; para a conservação dos alicerces sociais, dentro da integridade, unidade e indissolubilidade do matrimônio cristão; para a defesa e conservação da integridade cristã da nossa Pátria".

Por todos os seus dons, devemos ao padre o respeito, a confiança e a gratidão. Ele que reza continuamente por nós — santa missa, breviário — não pode ser esquecido em nossas orações diárias. Nosso médico e juiz no confessional, deve ser obedecido, seus conselhos devem ser seguidos. Sendo padre, continua humano. Deus não quiz o sacerdote impecável, mas sim santo. Não podemos condená-lo precipitadamente, e, se algum defeito for evidente, falemos com Deus apenas.

Lembramo-nos de fazer preces por todas nossas necessidades. Quantas vezes nos esquecemos da maior, da urgente necessidade de sacerdotes para a messe do Senhor. Se temos um número tão pequeno de sacerdotes, a culpa é nossa: rezamos pouco, muito pouco. O Dia do Padre, mais precisamente, do Vigário, foi

instituído para nos lembrarmos dessa obrigação.
PE. JOSÉ LELIO MENDES
("Horinha de Folga" — Mairiporã)

Trabalhadores fundam cooperativa para enfrentar a alta dos preços

OCOTLAN, México (DG) — Acharão que os preços dos gêneros alimentícios se elevavam tão rapidamente quanto os salários, os trabalhadores de uma companhia mexicana de fiação recorrem ao seu sindicato (Sindicato Único de Trabalhadores de Celanese Mexicana), filiado a poderosa Confederação de Trabalhadores do México (CTM).

Através de seus contratos coletivos de trabalho, os empregados obtiveram uma ajuda da companhia para formar uma cooperativa de consumo. A firma adiantou 300.000 pesos para a formação do capital, para pagamento a longo prazo, além de pessoal especializado para fundar e administrar a cooperativa.

A companhia concordou, também, em estabelecer uma "Caixa Econômica", fornecendo 25.000 pesos para início de capital, onde os trabalhadores poderão economizar algum dinheiro, receber alguns juros dessa economia e obter empréstimos a juros relativamente baixos.

Uma das coisas mais curiosas da Cooperativa é que não há verbas a vista, pois, os trabalhadores compram o limite de 40 por cento de seus salários. A companhia, por este crédito da próxima folha de pagamento, em outras palavras, a primeira parte do salário do trabalhador vai para as necessidades básicas e eles recebem o restante.

Há empréstimos para compras mais custosas como roupas, geladeiras, aparelhos de televisão, etc., obtidos fora da cooperativa, e os juros não vão além de um por cento ao mês.

Os trabalhadores tiveram a iniciativa de construir uma escola primária próxima à fábrica, contando para isso com a ajuda do sindicato e da firma onde trabalhavam. O terreno foi doado pelo sindicato dos empregados em estradas de ferro e o governo também colaborou com uma verba especial.

A escola tem seis classes, parque para as crianças e pode receber 700 alunos em dois turnos. Sua construção foi feita de tal forma que, mais tarde, poderão levantar mais um andar. Atualmente ela faz parte da rede de escolas públicas do México, por ter sido doada ao governo.

Quanto a companhia de fiação ganha para resolver os problemas sociais de seus empregados? Por que a companhia dá bolsas de estudos para que os filhos de seus empregados possam cursar universidades? Por que a companhia também está contribuindo para a construção de um ginásio, com capacidade para 4.000 pessoas sentadas onde os sindicalizados se reunirão?

A resposta não se fez esperar e quem a deu foi o chefe do Departamento Pessoal da companhia mexicana, sr. Francisco Castillo, quando perguntado quantas greves sofreu a firma desde a sua fundação em 1947: "Nenhuma", disse prontamente aquele representante.

ADMINISTRAÇÃO FUNDIAL

CITA

COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE TERRENOS E ADMINISTRAÇÃO

RUA CAPITÃO GABRIEL, 257 GUARULHOS

ALUGA-SE CASAS, APARTAMENTOS E ARMAZENS "CENTRO E BAIRROS"

DEPT. IMOBILIÁRIO

Vende-se Área no Centro Situada no coração de Guarulhos, 20 x 50, ladeado por importantes estabelecimentos, tendo casa para ser demolida Preço e condições em nossos escritórios.

Vende-se Área na Av. Guarulhos Totalmente plana, com luz e força e mais melhorias; acesso fácil para a Dutra; 20 x 50 — 1.000 mts2. Preço e condições em n/escritórios.

Vende-se Área, Perto da Garage 25 x 50 Plana com luz e força, possuindo uma casa nos fundos. Preço e condições em n/escritórios.

Vende-se Área 1.600 mts2 — 40 x 40 — plana, não deseja movimentos de terra, Situada à Rua João de Faria, Parque São Miguel. Preço Cr\$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros).

Vende-se Área na Via Monteiro Lobato Mais ou menos 1.600 mts2, com 20m de frente, com todas as melhorias, não necessita movimentar terra. Fácil acesso para o Centro e p/ a Via Dutra. Preço e mais detalhes em nossos escritórios.

Vende-se Terrenos "A mosca branca da semana Totalmente plano, com luz e linda vista panorâmica, inteiramente murada, pois está cercado de residências. Perto de feira, Grupo Escolar, etc. Entrada Cr\$300.000,00 e o saldo a Cr\$ 20.000,00 por mês sem juros.

Vende-se Terrenos Maravilhoso 7 x 25 — Plana, seco, alto e bem localizado. Pegado a casa do SABINO em Gopouva, com luz. Preço e condições em n/escritórios.

Casas Vende-se Esplendido Sobrado; 2 dormitórios, sala, cozinha com W. C. nos altos e nos fundos, com um bom quintal. Inteira e nova, com luz e água de rua e com lugar para abrigo de auto. Preço..... 6.000.000,00, com entrada de Cr\$ 2.000.000,00 parcelados e prestações de Cr\$ 50.000,00 equivalente ao aluguel.

Casas Vende-se Quarto, sala, cozinha e banheiro. Construção em terreno de invejável posição; alto, linda vista panorâmica. Preço Cr\$ 1.500.000,00. Estuda-se facilidades a prazo.

Casas Vende-se Magnífica — quarto sala, cozinha e banheiro, em construção de primeira qualidade. Água boa e abundante. Situada na Alameda Alda. Preço Cr\$ 3.000.000,00.

Casas Vende-se 2 dormitórios, sala cozinha e banheiro, alcece pronto para mais uma sala. Água de poço boa e abundante. Luz elétrica e condução na porta. Situada a Rua Anice, pegado à Timoteo Penizado. Preço..... Cr\$ 4.000.000,00. Estuda-se facilidades para longo prazo.

Casas Vende-se 2 dormitórios, sala, cozinha e banheiro e mais um dormitório nos fundos, construída em terreno de 10x25, R. Guaratinguetá. Preço Cr\$ 6.000.000,00. Estuda-se facilidades.

Casas Vende-se Dormitório, sala, cozinha e banheiro, bom quintal com luz e perto de condução. Rua Goiás, Vila Fátima.

Casas Vende-se Quarto, sala, cozinha e banheiro. Rua Santana, Jardim São Judas Tadeu. Preço Cr\$ 1.300.000,00.

Casas Vende-se, Situada à Rua Leônido Marcondes, Machado, Gopouva, Contendo, 1 quarto, sala, cozinha e banheiro. Preço.... Cr\$ 1.600.000,00. Estuda-se facilidades.

Casas Vende-se Contendo: um quarto, sala, cozinha e banheiro interno. Nos fundos mais um quarto, cozinha e banheiro, construída em terreno de 12,60 de frente e 20,20 de frente aos fundos, onde mede mais 15 mts2 — 280 mts2. Preço Cr\$ 6.500.000,00. Estuda-se facilidades.

Casa Vende-se. Com dois quartos, sala, cozinha e banheiro, construída em terreno de esquina com 140 mts2. Preço Cr\$ 1.500.000,00.

Casa Vende-se. Contendo: 3 quartos, sala, cozinha e banheiro, construída em terreno de 12x20. Preço Cr\$ 2.000.000,00. Estuda-se facilidades.

Casa Vende-se. Quarto, sala, cozinha e banheiro, em construção de primeira. Construída em terreno de 5x25. Possui luz e condução na porta. Preço Cr\$ 1.200.000,00.

Terreno Vende-se. Maravilhoso lote, 20x40, em Plano, alto e seco, Jardim Silva. Preço. Cr\$ 200.000,00, com facilidades.

Terrenos Vende-se. 2 excelentes lotes, 20x40, em Cumbica, Plano, alto e seco. Preço Cr\$ 300.000,00 cada um. Estuda-se facilidades.

Terrenos Vende-se. Dois magníficos lotes — Perto da Santa Casa local. Jardim Gumerindo com 20m de frente e 25 da frente aos fundos. Pequena entrada e o saldo em 5 anos, sem juros. Mais detalhes em n/escritórios.

DEPT. ADMINISTRATIVO

Casa Aluga-se Rua "7" n.º 13. V. Milton Contendo: quarto, sala, cozinha e banheiro; água de poço muito boa. Perto de condução. Aluguel Cr\$ 15.000,00.

Casa Aluga-se Rua "3" n.º 26 frente V. Flórida. Contendo: quarto, sala, cozinha e banheiro. Casa muito boa. Aluguel Cr\$ 20.000,00.

Casa Aluga-se Rua "7" n.º 13. V. Milton. Contendo: quarto, sala, cozinha e banheiro; água de poço, luz, etc. Perto de condução. Aluguel Humanizado.

Casa Aluga-se Rua Conde de Andréa n.º 17 — J. Sta. Mena. Contendo: quarto, sala, cozinha e banheiro; independente, água de poço. Aluguel Cr\$ 20.000,00.

Casa Aluga-se Rua "7" n.º 13 V. Milton Contendo: quarto, sala, cozinha e banheiro; próximo a condução. Água de poço em abundância. Aluguel Cr\$ 20.000,00.

Casa Aluga-se. Rua "7" n.º 13 V. Milton. Contendo: quarto, sala, cozinha e banheiro água de poço excelente e abundante; Aluguel Cr\$ 20.000,00.

Casa Aluga-se Rua "24" n.º 3 Bom Clima. Contendo um dormitório, sala, cozinha. Água de poço. Aluguel Cr\$ 12.000,00.

Casa Aluga-se Rua Maria Ignês n.º 544 fundos. Contendo: 2 dormitórios, sala e cozinha. Banheiro interno. Água de poço encanada. Aluguel atualizado.

Casa Aluga-se Rua Cabo Antonio Pereira da Silva n.º 153. Contendo: um dormitório e cozinha. Água encanada. Aluguel Cr\$ 18.000,00.

Casa Aluga-se Rua Inácio Bitencourt. Tranquilidade. Contendo um quarto, sala e cozinha. Água de poço. Aluguel atualizado.

Casa Aluga-se. Rua Nova Galvão n.º 43 Vila Galvão. Contendo um cômodo e cozinha. Mais detalhes em nossos escritórios.

Casa Aluga-se. Av. 2 Vila das Palmeiras. Contendo um dormitório, e cozinha, água encanada e luz. Aluguel Cr\$ 12.000,00.

Casa Aluga-se. Av. 2 Vila das Palmeiras. Contendo 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro; água encanada e luz. Aluguel Cr\$ 20.000,00.

Casa no Centro aluga-se - Rua Felício Marcondes. Contendo 3 dormitórios, sala, cozinha e banheiro, água encanada, luz. Aluguel Atualizado.

Casa vende-se — Confortável e senhoria residência, contendo nos altos 3 magníficos dormitórios, living e banheiro completo em cores. No térreo, excelente sala, cozinha ampla, banheiro completo, e bonita área, possuindo ainda nos fundos casa para os serviços com 2 dormitórios, sala, cozinha e banheiro todo azulejado em fino acabamento, construída em espaçosa área de terreno, e arage. Preços e condições excepcionais de oferta "CITA". Mais detalhes em nossos escritórios.

Srs. PROPRIETARIOS

Façam como os demais, peçam informações da CITA, e depois confiem suas casas para serem alugadas. Pagamos regularmente em dia combinado.

SERVIR. SERVIR SEMPRE E CADA VEZ MELHOR

GANHE MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS

Oportunidade de ganho ilimitado para corretores e corretoras

Grande organização oferece oportunidade a pessoas que queiram exercer a atividade acima.

Em face ao extraordinário sucesso de aceitação com possibilidade de ganho acima de 100.000,00 (cem mil cruzeiros) mensais. Melhores esclarecimentos com o Sr. Wilson.

Rua D. Pedro II, 207 — das 9 às 13 e das 15 às 18 horas.

Exemplar
do dia Cr\$ 20,00

AS OFICINAS DO

Diário
de
Guarulhos

Executam os seguintes

Trabalhos:
JORNALIS
REVISTAS
— E —
ESTATUTOS
Rua João Coelho, 15
GUARULHOS

PILHAS PARA LANTERNAS E TRANSISTORES

RAY-O-VAC

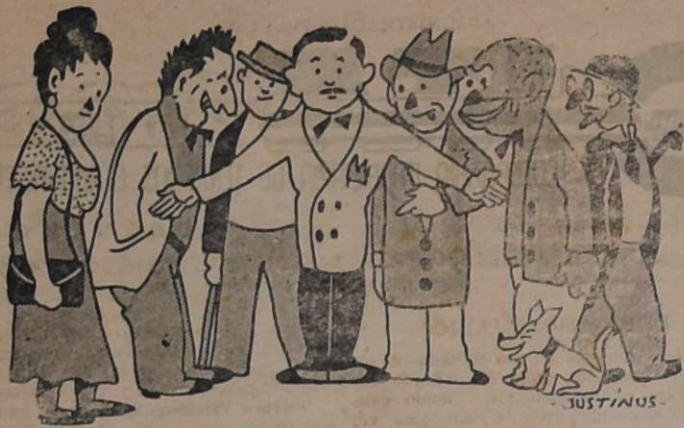
GUARULHOS • SÃO PAULO • BRASIL

VALORIZE SEUS PRODUTOS

ANUNCIANDO NO

Diário de Guarulhos

COMICIO



Cada dia mais me venço de que este mundo é dos gozadores. Aqueles que sabem gozar a vida, vivem. Os demais, os que não sabem gozar, penam. Mas a gozação não é propriedade de todos, isto é, nem toda gente sabe gozar a vida. Para sabê-lo o camarada tem que ter bossa para gozar o próximo. Só então é que o ofício funciona a contento...

Nesse assunto de gozação o homem ou a mulher não terão que ser necessariamente esculpidos na arte do humorismo. Mas um predicado é absolutamente indispensável: O gozador ser um sujeito frustrado nalguma coisa. Uma criatura humana simples no gozo de suas faculdades racionais em perfeito equilíbrio, jamais terá sucesso na arte da gozação. Um gozador é gozador porque lhe falta algo que é comum nas pessoas de equilíbrio. Ou é burro, quando está doidamente desejoso de ser inteligente. Ou é feio, quando seu maior desgosto é não poder transformar-se num Adonis. Ou é um anãozinho com uma dor profunda de nunca conseguir a chegar a gigante, etc. etc.

Conheço muitos exemplos e todos eles reflexos da frustração. Há, e é comum, pessoas de cor com cara de bugio, que não podem ver um branco sem soltar estrondosa gargalhada. Existem "meias-garrafas" que chegam, com seus chistes e remosques, a azucrinar a paciência das pessoas de esta-

tura elevada. E que dizer, então, dos que se metem na arte, na literatura, nas ciências, na música, sem possuírem aptidões para tais! De tanto desejar a glória sem merecê-la acabam vilando exímios gozadores. Literatelhos de meia tijela, põem-se, então, a gozar os grandes genios da literatura (pego venia ao leitor para garantir-lhe que não me incluo em nenhuma dessas categorias). Há maniacos que se julgam grandes entendedores de arte, de música, quando na verdade não entendem nada. Mas possuem uma habilidade inata, em compensação. Uma habilidade que ninguém senão os complexados podem ostentar: a gozação.

Outro dia assisti a uma cena típica nesse sentido. Um tipo mongolico com cara de batráquio, saindo de alguma lagoa oriental, mal avistou uma pessoa tipo caucassiano, se pôs a rir. E chamando as patriçias, todas com cara de sapo, meteu-se a gozar a pobre criatura.

Dirá o leitor que tais cenas são comuns na vida. De acordo. Mas têm sua explicação. Confirma nossa teoria de que a frustração é a mãe da gozação. Uma pessoa quando não pode ser o que no íntimo gostaria de ser, mete-se a gozar aqueles que o são. Este raciocínio é batata. Não falha jamais. No fundo morde o espectro de uma tara que se exterioriza em riso, em piada, em motejo, zombaria. É uma ciência

que os psicólogos não estudaram convenientemente. E valia a pena estudar. Eis que no fundo de cada gozador e contador de piadas e anedotas ou na alma de todo caçador de seus semelhantes, dorme a serpente de uma frustração. Um tipo equilibrado pode ser um camarada briguento, um crítico feroz, mas jamais é um gozador. Por esse aspecto o problema não foi ainda apreciado por nenhum psicanalista. Freud falou muito de sonhos e cozinhas que se praticam às escondidas, debaixo das escadas, por exemplo, mas do gozador não soube dizer nada, ou mesmo muito pouco.

No meu tempo de mocinho havia um professor de nome Pascal. Pessoa muito boa. Temperamento especial. Espírito comunicativo. Entendia de todas as ciências. De todas as filosofias. De todas as artes. E praticava muitas delas. Mas sem grande sucesso a não ser entre os semi-artistas, semi-literatos, semi-filosofos, semi-cientistas. Professor de línguas, nalgumas bem adestrado, não era no entanto um especialista. Aliás não era especializado em nada, apesar do sucesso que obtinha em todas essas práticas. Desenhava nos cantos de pergaminho, a bico de canivete, inscrições coloridas que passavam por verdadeira arte. Contudo não era o único nessa arte. Havia também outros que desenhavam como ele. E até com mais prestígio.

Foi indo, e o professor

Pascal se converteu numa personalidade misteriosa. Já ninguém sabia o que ele queria. Deu para gozar os homens, veio que não possuía antes. Percebia-se que ele no fundo não estava contente com nada. E desabafava gozando o próximo. Eram piadas, chalgas, risos sarcásticos. Um dia eu fui convidado por uma família residente para explicar o caso de uns cartões desenhados à cor. Os cartões traziam inscrições a ponta de canivete e estas falavam em declaração de amor à filha mais velha da família. Tudo em quadrinhas ilustradas, em versos bem metrificados, mas sem poesia, nem inspiração, nem coisa que se parecesse com um trabalho de espírito. Trabalho insosso portanto, embora esteticamente perfeito. Não é preciso dizer que eram do professor e à família nenhuma razão assistia em atribuí-lo à minha autoria.

Mudei da cidade. Passam-se anos. Um dia, em São Paulo, a porta de um restaurante fregue-mosca deparei com o professor sentado à mesa da primeira fila, cercado de um grupo de curiosos. Estava desenhando sobre guardanapos e sobre a toalha encardida do restaurante umas inscrições de gozação. Interessei-me pelo seu passado, pois ele envelheceu tanto que parecia um macrobio. Cabeça rapada à máquina zero. A mão esquerda enfaixada, com o polegar envolto em algodão e gazes. Contou-me que acabara de sair do Juqueri, onde fora internado por perseguição. Lá passara algum tempo. Quanto à mão enfaixada, disse-me que um louco quase lhe deceparia o polegar, a dentadas, numa briga que com ele tivera. Percebi que ele ainda não estava curado de

tudo, não obstante a alta que recebera. Sua atitude era de um gozador inveterado. Tudo e todos neste mundo eram motivos de gozação para ele. Não era uma crítica sensata, com base na verdade, na lógica, no bom senso, com objetivo de revelar aos homens seu modo de encarar a existência e os problemas do mundo. Nada disso. Tudo que o professor pronunciava agora eram piadas, blagues, gozação. E quando lhe retruquei que a vida merecia ser levada a sério, me respondeu: "É um ignorante. A vida só merece ser vivida rindo! E soltou uma gargalhada. Prova iniludível de frustração.

PAPUS

Agressão mutua

Por questão de pagamento de aluguel, Vera Dalva Henriques (18 anos, solt., R. Alegre, 15 — Tranquilidade) e Delfina dos Prazeres da Silva (46 anos, casada, Trav. Particular, 18 — Tranquilidade), às 10 hs. do dia 18 discutiram, ofenderam-se mutuamente e atacaram-se em luta corporal, o que resultou ferimentos em ambas. Após indicadas no inquérito instaurado, foram mediadas no PSM local.

Bicheiro preso em flagrante — Talvez por teimosia, Demétrio Bertolotto (46 anos, casado, R. Cônego Valadão, 1.513), vinha aceitando apostas de jogo de bicho, como que a desafiar a campanha repressiva que está sendo empreendida. Resultou que, às 11 hs. do dia 18 foi detido e em seu poder apreendido material e jogo. Autuado em flagrante, foi recolhido à Cadeia Pública.

FARMACIA DROGANTONIO

A MAIS POPULAR E CREDENCIADA

RUA D. PEDRO II N.º 377

FONE: 49-0406

GUARULHOS

ROMANCE DE UM CAFEICULTOR E A REVOLUÇÃO DE 1930

Por Nathanael M. de Ponce

(Continuação — 9)

Meia hora depois a balança era desatracada a poder de varejões manejados pelos barqueiros. E uma vez afastada das margens do rio, a correnteza do canalão se incumbiu de impeli-lo rumo à banda de lá, controlado pelos remos dos balseiros à guisa de leme. Prêsa ao cabo de aço por uma carretilha e recebendo contra o casco, em cheio, a violência das águas em curso, o pesado barco deslizou na superfície do rio como se fosse uma casca de noz.

Gonçalves Paixão conservava-se calado e grave, entregue a meditações nada pacíficas. Remoia a raiva de um dia cheio de aborrecimentos. Durante a travessia que durou vinte minutos, reinou completo silêncio entre o passageiro e os tripulantes. Os balseiros limitaram-se a trocar olhares entre si, não ousando dirigir a palavra ao fazendeiro, cuja fisionomia nada amiga o clarão do luar realçava com nitidez, tal era o respeito que lhes inibia o lavrador. Este, mergulhado em seus pensamentos, nem sequer notava a deferência com que o contemplavam os barqueiros. Seus olhos não se afastavam da ven-

dinha de Bastião Alambique, alumiada, agora, pelo claro luar. A frouxa luz do lampião de querosene que ardia no interior do quios que tornava-se mais pálida à medida que o barco se distanciava das margens do rio.

Intimamente o cafeicultor fazia conjecturas mil. Esforçava-se por adivinhar a significação das palavras que lá pouco ouvia. Com efeito, que queria insinuar o mulato com aquela advertência enigmática. Sabia que Bastião Alambique não falava sem propósito. Ninguém na verdade ignorava suas relações de amizade com o Coronel. Mas a quem se referiria o alambicador ao dizer: "Cuidado com as pessoas que o cercam!"

Por mais que conjecturas não chegou a uma conclusão convincente. A princípio admitiu a hipótese de um ardil arquitetado pelo caboclo com o fito talvez de indispor-lo com os engenheiros responsáveis pela construção da represa. Logo, porém, pôs de lado a idéia. Sabia que Bastião não se atreveria a tanto. Por fim, entre cético e conformado desistiu da tarefa, e atribuiu ao Coronel a autoria da intriga. Só podia

ser obra desse político nautabundo e de mais ninguém. Pensou: "Procura divertir-se à minha custa, mas no fim quem irá divertir-se há de ser eu mesmo". E deu por findas suas suspeitas.

Já a essa altura os balseiros encostavam o barco no porto, na margem oposta do rio, ou seja, na encruzilhada que dava acesso à estrada que ia terminar na Vila, de um lado, e de outro, na fazenda de Gonçalves Paixão. Amarrar a balsa à jostaca e formar uma ponte por meio de uma prancha foi questão de minutos. O fazendeiro passou então para a terra firme. E empôs ele, seu cavalo ganhou o barranco num salto de dois metros.

Embora não fossem empregados da fazenda, mas funcionários do governo, os balseiros dedicavam religioso respeito ao maior produtor de café na região, prodigalizando-lhe gentilezas como a ninguém. Eles sabiam que Gonçalves Paixão era o verdadeiro proprietário dessas terras e que um dia, no futuro, toda a área interdita voltaria ao seu legítimo dono.

Ao chegar à sede da fazenda Gonçalves Paixão veio encontrar os trabalhadores da represa agrupados no terreiro iluminado pelo luar. Antes mesmo que Porfírio se apercebesse da chegada do amo, os cães de guarda anunciavam a presença do patrão. Latiam e choramingavam enrodi-

lhando-se aos pés do cavalo montado pelo fazendeiro. Os gansos, por sua vez, alarmados com o ruído e a presença dos trabalhadores, grassavam desesperadamente.

Acediu Porfírio, e rápido como um felino, atirou-se às redes do cavalo, com o propósito de ajudar o patrão a apeiar. Este afastou-o com um gesto da dextra, dizendo-lhe em tom de censura, que apesar da idade sabia ainda descer de um cavalo sem auxílio de ninguém. E brandindo o reldo no ar, atravessou o terreiro a passos marciais, sem mesmo saudar os empregados. Os trabalhadores abriram alas e descobriram-se respeitosamente, seguindo-o o vulto avantajado com olhares de quem teme provocação. Instantes após o ingresso do lavrador, assomava ao alpendre uma jovem crioula conhecida por "Ajudante de Sara". E dirigindo-se aos engenheiros, anunciou:

— O patrão disse para os senhores entrar. A seguir abriu a porta do corredor que ia dar à sala de jantar. E acompanhou o grupo até à presença do amo.

Gonçalves Paixão não lhes deu muita trela. Ofereceu um assento ao engenheiro mais idoso que chefiava os trabalhos técnicos e pediu-lhe que exhibisse a lista das parcelas que devia aos trabalhadores da represa, ao mesmo tempo que ordenava à serva fosse

buscar o dinheiro destinado ao pagamento, sem deixar de examinar vale por vale os adiantamentos que havia efetuado durante os últimos meses.

— Diabo! exclamou. Não é possível eu estar devendo tanto dinheiro a esses homens!

— São oito contos e trezentos mil reis, informou o engenheiro.

— Oito contos e trezentos mil reis, desentados os vales! Arre, que é dinheiro!

E quanto estão ganhando esses trabalhadores?

— Está discriminado em folha, respondeu o engenheiro, com certa aspereza na voz.

— Não compreendo a razão deste aumento...

Travou-se, então, forte discussão entre o fazendeiro e os engenheiros. Estes insistindo no seu propósito exigindo rigoroso cumprimento do acordo estabelecido entre eles e o devedor. Gonçalves Paixão não admitia justificativas. Chegou a acusar os engenheiros de estelionatários, formados por faculdades inexistentes. E como não havia documento que confirmasse os termos do compromisso, a contenda foi tomando caráter alarmente, acirrando os ânimos de parte a parte. Foi preciso que Dona Maria entrasse em ação para por fim à balbúrdia. Assim mesmo o lavrador abateu quinhentos mil reis na importância total da folha de pagamentos.

(continua)

O DIARIO DE GUARULHOS

Guarulhos, 25 de Agosto de 1964

DIARIO DE GUARULHOS

EXPEDIENTE:

REDAÇÃO: RUA CAPITÃO GABRIEL N.º 257

OFICINA: RUA JOÃO COELHO N.º 16

Director responsável: VERO DE LIMA

Director Comercial: ALEXANDRE NAGY

Redator-Chefe: DR. GERALDO VALE DO NASCIMENTO

Direção Gráfica: ALEXANDRE NAGY e NELSON NAGY (Serviço de linotipo, composição e impressão)

PARA EXPEDIÇÃO E INTERURBANOS:

Telefones próprios: VERO H. SALLES DE LIMA

ns. 35-1363 e 32-0171 — São Paulo

Este jornal presta serviços aos municípios de Guarulhos, Arujá, Santa Isabel, Itaquaquecetuba, Poá e Ferraz de Vasconcelos.

PREÇO DO EXEMPLAR: CR\$ 20,00

AO COMPRAR SEU AUTOMÓVEL, VISITE O AUTO MERCANTIL ARANHA LTDA.

RUA SÃO VICENTE DE PAULO, 266

GUARULHOS

Representante Exclusivos de



VOLKSWAGEN

A SOBERANA

Móveis e utilidades domésticas

VENDAS À VISTA E A LONGO PRAZO

RUA D. PEDRO II, 40 — GUARULHOS

OTICA RELOJOARIA

IRMÃOS MAGARIO

AVIAM RECEITAS

RUA D. PEDRO II, N.º 27 — GUARULHOS

GR STEOLA S/A GR

TELEFONE 49-0599 • CAIXA POSTAL 9215

END. TEL.: "STEOLA" • GUARULHOS



DISTRIBUIDORES IMPORTADORA PARAUTO S/A

AVENIDA CELSO GARCIA, 1585 • TELEFONE: 93-3707

RUA DO GAZOMETRO, 539 • TELEFONE: 92-3697

RUA PORTO DA IGREJA

Telefones: 49-0942 e 49-0599

GUARULHOS — VIA DUTRA

GUARULHOS S.A.

INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS

ESQUADRIAS GUARU

ESPECIALIDADE EM TORAS SERRADAS EM GERAL

MARCENARIA

CARPINTARIA

REPRESENTAÇÕES

Avenida Rotary, 65 — Fones: 49-0433 - 49-0435

Caixa Postal, 20.037

Guarulhos — Estado de São Paulo



CINDUMEL

Molas para Automóveis, Caminhões, Ônibus e Tratores, Feixes especiais mediante desenho ou amostra — Tubos de chumbo — Chumbo para caça — Pistas de chumbo — Lençol Lacres e Artefatos de chumbo em geral.

ESCRITÓRIOS:

Av. Tiradentes 1.006 — Telefone: 37-1283 — São Paulo

FABRICAS:

Rua Coronel Guilherme de Lima, 48 — Fone: 49-0260

Rua Lourenço, Ricco, 130 — Fone: 49-0261 — Guarulhos